



# Grupo Jabuticaba

2023

## Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

### PARTE A

#### I - Identificação

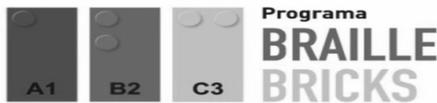
*Título: Lego Braille Bricks, uma maneira lúdica de ensinar.*

*Identificação do grupo*

<i>Nome</i>	<i>Função</i>	<i>Local de trabalho</i>
<i>Ana Patricia</i>	<i>Professora regente</i>	<i>Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz</i>
<i>Gilvania Aparecida</i>	<i>Professora AEE</i>	<i>Escola Municipal Vereador Jésus Milton dos Santos</i>

#### II - Análise e Descrição Contextual

*Contagem é um município brasileiro do estado de Minas Gerais, situado na região central do estado, Zona da Mata. É o município com a terceira maior população de Minas, reunindo cerca de 660000 habitantes, conforme estimativa do IBGE. Contagem integra a região metropolitana da grande BH. Contagem é reconhecida como cidade industrial devido a sua localização e a grande quantidade de indústrias da região metropolitana que é composta por 34 municípios. O município é vizinho da capital Belo Horizonte, Betim, Ibirité, Esmeraldas e Ribeirão das Neves. A rede municipal de ensino é composta por 118 unidades de ensino que atendem crianças desde a educação infantil até o ensino médio (FUNEC), atendendo a mais de 60 mil crianças e adolescentes. Contagem foi a primeira cidade de Minas Gerais a oferecer atendimento educacional às crianças de todas as idades.*



*Uma das principais cidades de Minas, o município de Contagem conquistou ao longo da sua trajetória uma identidade peculiar que mistura tradição, modernidade e desenvolvimento. A história de contagem é bastante semelhante à das demais cidades mineiras. Atraído pelas riquezas naturais e pela localização privilegiada, o município teve origem com a chegada dos portugueses no período Brasil colônia no século XVII.*

*A Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz, localizada na Avenida Marte, nº 748, bairro Jardim Riacho, na cidade de Contagem, MG. Tem atualmente 725 estudantes matriculados com idade entre 4 e 12 anos, tem 50 professores e professoras, todos com graduação em nível superior. Conta em sua estrutura física com: 18 salas de aula, 1 sala de professores, 1 biblioteca com mais de 7770 livros, 1 brinquedoteca para atender às crianças da educação infantil, 2 parquinhos, 2 quadras de esportes sendo 1 coberta, 1 pátio coberto, 1 refeitório para os estudantes, 1 cozinha, secretaria, sala da direção, 2 pedagogas por turno de funcionamento, 1 diretora e 2 vice-diretoras, 8 pessoas compõe a equipe de limpeza da escola, portaria com vigilante e um funcionário porteiro por turno de aula. A escola foi inaugurada em 1995.*

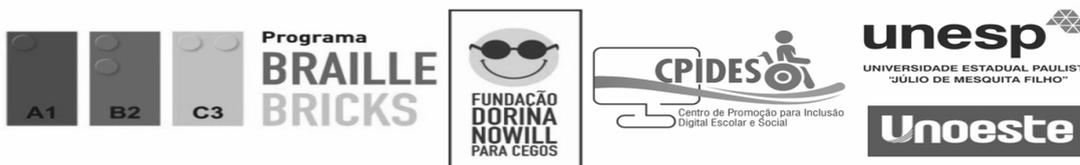
*É uma instituição de ensino comprometida com a formação integral de seus estudantes. Atende a um público diversificado, composto por crianças de diferentes faixas etárias, desde a educação infantil, com crianças de 4 e 5 anos, até o Ensino Fundamental I (de 6 a 11 anos). A turma alvo deste plano, 3ºD, é composta pelos estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental, com idades entre 8 e 9 anos.*

*No contexto da turma do 3º ano, destaca-se a presença de uma estudante com baixa visão, que requer apoio de uma auxiliar para garantir seu pleno acesso ao currículo e participação nas atividades escolares, e para atender às necessidades específicas dessa estudante.*

*A turma é agitada, mas extremamente participativa, demonstrando um alto nível de interesse e disposição para participar das atividades escolares. Além disso, os alunos desta turma têm um gosto acentuado por jogos e brincadeiras, o que sugere que estratégias de ensino lúdicas e interativas podem ser particularmente eficazes.*

*A escola Deputado Jorge Ferraz mantém uma equipe pedagógica diversificada, com uma professora regente, uma auxiliar, e especialistas em diferentes disciplinas, como inglês, arte, educação física, ética e cidadania.*

*No que se refere à abordagem pedagógica, a escola demonstra estar aberta a estratégias inovadoras de ensino, como a incorporação dos Lego Braille Bricks, que promovem a inclusão de crianças com deficiência visual e oferecem um método*



*lúdico de ensino do Braille. Isso reflete a busca contínua por práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas dos alunos, promovendo a igualdade de acesso à educação.*

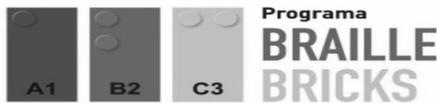
*Portanto, o contexto da escola Municipal Deputado Jorge Ferraz é caracterizado por sua diversidade, compromisso com a inclusão, disposição dos alunos para participar ativamente e abertura para abordagens pedagógicas inovadoras. Esses elementos criam um ambiente propício para a implementação bem-sucedida do Plano de Intervenção Estratégico com Lego Braille Bricks, que visa capacitar os alunos, incluindo a estudante com baixa visão, a aprender o Braille de maneira envolvente e inclusiva.*

### **III - Tema**

*O tato tem uma importância singular para as pessoas com ausência da visão em atividades, tais como: o reconhecimento de um rosto, de rochas, plantas, objetos, animais, na compreensão de desenhos, figuras, mapas, gráficos em alto relevo etc., que para quem é vidente, em uma abordagem de ensino tradicional, bastaria a percepção visual. Mas o tato permite que se vá mais além, possibilitando a obtenção de informações que a mente sozinha não pode nos dar, tais como: a percepção da dureza, da maciez, da flexibilidade, da temperatura, da textura do que esteja sendo observado e, também, auxilia na orientação e movimento do corpo pelos espaços. Nesse contexto, há dois tipos de percepção tátil, a que se produz indiretamente, quando um estímulo toca a nossa pele, e a percepção háptica (inclui todas as formas de interação com as pontas dos dedos com as quais operamos nossos dispositivos, independentemente do tamanho ou do tipo de aplicativo.), que é mais direta, ocorrendo quando tocamos ativamente em algum objeto. Nesta última, utiliza-se uma combinação de informação háptica e cinestésica fundamental para a leitura e escrita do Braille.*

*O brincar, na teoria Cognitiva de Piaget, as crianças assimilam objetos ou atividades preestabelecidas, ou seja, ao brincar de casinha, não necessariamente a criança estará em uma casinha, mas ela transforma em seu imaginário o local em que se encontra em uma casinha. E nesse brincar de faz de conta, a criança constrói seu conhecimento. Para Vygotsky (1978) a criança aprende na interação com o outro, construindo seu próprio conhecimento.*

*As aprendizagens mediadas pelas brincadeiras tornam a atividade atrativa, possibilitando ao aluno interagir e desenvolver suas habilidades intelectuais. Nesse sentido, as adaptações nas atividades lúdicas proporcionam ao aluno uma rica*



*experiência, tanto tátil, auditiva, como olfativa ou gustativa, que lhe proporcionam caminhos sistemáticos a formar os conceitos necessários sobre aquele objeto ou atividade. Nesse sentido, a importância da qualidade dos recursos oferecidos aos alunos com deficiência visual e sua importância em relação a aprendizagem tem como ponto central a variedade, a adequação e a qualidade dos recursos disponíveis para que esses possibilitem acesso ao conhecimento, à comunicação e à aprendizagem significativa.*

*A atividade “A JOANINHA QUE PERDEU SUAS PINTINHAS” teve por finalidade proporcionar interação com o tema da história “A Joaninha que perdeu as pintinhas”, de Ducarmo Paes, sendo momento de leitura inclusiva, técnicas de orientação e mobilidade, através de um jogo que foi desenvolvido em sala de aula com todos os estudantes da turma 3ºD, debate da história da Joaninha.*

*Entende-se como desenvolvimento cognitivo a maneira como usamos nossa inteligência para perceber e pensar sobre o nosso mundo e sua realidade, a forma de usar o raciocínio, desenvolver a linguagem e processar informações. Quando se lê para as crianças, você proporciona a elas uma compreensão profunda sobre seu mundo e preenche seus cérebros com conhecimentos básicos. Elas então usam esse conhecimento adquirido para compreender o mundo ao seu redor, ajudando em seu desenvolvimento cognitivo. Ao ler um livro, nos inserimos na história à nossa frente. Isso nos possibilita desenvolver empatia conforme vivenciamos a vida de outros personagens e conseguimos nos identificar com o que eles estão sentindo. As crianças podem então usar esse entendimento para ter empatia com outras pessoas. Além disso, as crianças obtiveram uma maior compreensão das emoções, o que pode ajudá-las a compreender suas próprias emoções e as dos outros. Isso ajuda dramaticamente em seu desenvolvimento social.*

*Como se trata de uma turma agitada e muito participativa, vimos a importância de trabalhar de forma lúdica a imaginação, a consciência fonológica e a capacidade de interação social e inclusão dos estudantes.*

*A ferramenta Lego Braille Bricks, utilizada neste projeto foi de grande importância da educação inclusiva e da necessidade de proporcionar uma abordagem inclusiva e acessível para o ensino de Braille a crianças com deficiência visual. A combinação do brinquedo Lego com o Braille torna o aprendizado divertido e envolvente, permitindo que os estudantes aprendam de forma prática e motivadora. A implementação deste PIE é viável, uma vez que o Lego Braille Bricks foi disponibilizado para nossa escola pela prefeitura. Além disso, recursos educacionais e apoio pedagógico adequados estão à disposição, permitindo a criação de atividades práticas e interativas.*



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

*Este PIE oferece uma abordagem que pode ter um impacto significativo na educação inclusiva. Ele fomenta a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de habilidades táteis e cognitivas, além de promover a inclusão plena de crianças com deficiência visual em ambientes educacionais convencionais. Além disso, o domínio do Braille capacita essas crianças a serem independentes e a participar ativamente na sociedade.*

#### **IV. Objetivos**

##### **Objetivo Geral:**

- *Conhecer o alfabeto Braille, através da utilização dos Lego Braille Bricks como uma ferramenta educacional.*

##### **Objetivos Específicos:**

- *Apresentar os estudantes ao sistema Braille, por meio do reconhecimento visual e tátil das letras Braille.*
- *Cultivar e incentivar a independência e a confiança das crianças com deficiência visual.*
- *Relacionar número à quantidade e letras convencionais com as em braile.*
- *Registrar palavras utilizando ferramentas diferentes para escrita como o alfabeto braile.*

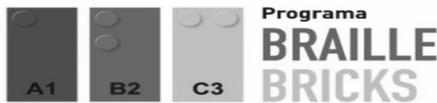
#### **V – Conteúdo**

##### **Abertura para o Braille:**

- *Apresentação da História “A Joanhinha que perdeu as pintinhas”, de Ducarmo Paes, para as crianças.*
- *Aplicação do jogo da joanhinha.*

##### **Exploração do Alfabeto Braille:**

- *Familiarização com o sistema Braille, envolvendo o reconhecimento visual e tátil das letras Braille.*
- *Introdução dos Lego Braille Bricks como uma ferramenta educacional estimulante.*



*Domínio da Pronúncia das Letras:*

- *Atividades práticas para criar e desmontar palavras usando Lego Braille Bricks.*
- *Exposição dos trabalhos em um mural.*

*Colaboração e Aprendizado em Grupo:*

- *Realização de atividades colaborativas em grupo com Lego Braille Bricks, promovendo a cooperação e a interação entre os alunos.*
- *Trabalho coletivo na criação de palavras, frases e histórias usando o Braille.*

## **PARTE B**

### **VI - Desenvolvimento do tema**

*Essa sequência didática foi dividida em 3 aulas específicas:*

*Aula 1- Abertura para o Pré Braille*

*Aula 2 – Mãos no alfabeto*

*Aula 3 – Apresentar o lego Bricks*

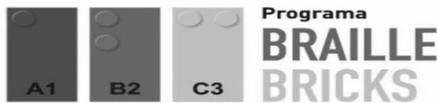
*A partir da terceira aula a professora pode usar o kit Lego Braille Bricks sempre que necessário em suas aulas.*

#### **Aula 1 - Abertura para o Pré Braille**

*A atividade iniciou-se com a contação da história “A Joanhinha que perdeu as pintinhas”, de Ducarmo Paes, para as crianças. A professora contou a história sem mostrar o livro e as imagens para as crianças, “você foram convidados a imaginar uma história que eu vou contar!”, estimulando assim o imaginário das crianças.*

*Depois de ouvirem a história as crianças são convidadas a conversarem sobre a história, destacando o que aconteceu com a Joanhinha? Como ela perdeu as pintinhas? Como ela se sentiu ao perder suas pintinhas? Quem já perdeu alguma coisa que era importante? Como se sentiu? Se você estivesse na história, o que diria para a Joanhinha?*

*Em seguida propor um jogo, para isso é preciso dividir a turma e grupos de 4 crianças, organizar as mesas ou abrir espaço no chão para que os grupos possam se sentar em círculo.*



O jogo é composto por:

- Um dado, de preferência que seja com as marcações em alto ou baixo relevo.
- O tabuleiro – Joaquinha, com o desenho de uma joaquinha sem pintinhas.
- 50 bolinhas pretas de EVA – as pintinhas, de aproximadamente 1cm de diâmetro.

O tabuleiro deve ser feito usando material tátil. Aqui foi usado um CD velho coberto com EVA, em formato da Joaquinha. Em quantidade adequada para as crianças da turma.

Explicar a brincadeira que consiste em colocar as pintinhas de volta na Joaquinha. Entregar um dadinho e a Joaquinha sem pintinhas para os grupos de crianças.

Para registro no caderno a Joaquinha sem pintinhas foi xerocada para que cada criança possa pintar e desenhar as pintinhas da Joaquinha. Nesse momento vale lembrar as crianças as características das joaquinhas, as mais comuns são as vermelhas, mas que existem joaquinhas de outras cores.

Regras do jogo

- Em grupo, estabelecer que começa, e o jogo segue o círculo no sentido horário, quem estiver à direita do primeiro jogador deve ser o próximo e assim por diante.
- O primeiro jogador pega o dadinho e joga sobre a mesa. de acordo com o número que sair a criança deve colocar as pintinhas em sua joaquinha.
- O grupo que tiver criança DV deve-se usar um dado com bolinhas táteis.
- Depois de duas rodadas as crianças devem contar as pintinhas para descobrir qual joaquinha tem mais pintinhas e qual tem menos pintinhas.
- O objetivo do jogo é colocar pintinhas da joaquinha, e não ter mais pintinhas nas asas da joaquinha.

Puxando assunto: Vocês já pensaram que as pintinhas da joaquinha podem ajudar uma pessoa a ler? Como uma pessoa cega consegue ler? Resposta esperada: usando o toque.

A professora deve propor agora que todos fechem os olhos e passem as mãos sobre as asas da joaquinha e contem suas pintinhas.



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



*Em seguida apresentar o alfabeto em braille para todas as crianças (professora responsável: Ana). Entregar uma folha xerox para cada criança, com o alfabeto em braille. Então pedir que as crianças façam e colembolinhas de papel crepom no alfabeto braille individual (professora responsável: Ana). Esse trabalho deve ser colado na parede da sala.*

### **Aula 2 - Mãos no alfabeto:**

*Nessa aula a proposta deve ser explicada para as crianças: hoje vamos usar o alfabeto em braille para escrever.*

*Com a turma em duplas, distribuir o alfabeto móvel em braille para cada dupla, pedir para que elas coloquem o alfabeto em ordem. O alfabeto móvel precisa ter mais vogais disponíveis para formação de palavras. Entregar também uma folha de papel colorset A4 colorida para as duplas.*

*Cada dupla deve escrever, usando o alfabeto móvel, 5 palavras para colar na folha. Cada palavra deve ser ilustrada, por exemplo: desenho de uma bola e a palavra BOLA colada na frente. Explicar para as crianças que ao terminar esse trabalho um mural será criado do lado de fora da sala para que as crianças de outras salas vejam o trabalho delas.*

### **Aula 3- Apresentar o lego Bricks**

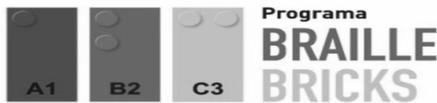
*Na terceira aula a professora pergunta para a turma: Quem já brincou com lego? O que a gente faz com lego? Será possível fazer uma joaninha de lego? Que outro bicho podemos fazer? Algum brinquedo também? Então a professora mostra o kit Lego Braille Bricks. É importante antes de deixar as crianças brincarem fazer os combinados com a turma: cuidados com as peças.*

*Deixe as crianças explorarem as peças. O que vocês perceberam de diferente nesse lego? Ouvir as respostas. Então pedir que elas observem as letras e os formatos. Pedir que elas encontrem a peça com a letra A, em seguida peça algumas outras letras.*

*Deixem as crianças brincarem livres com as peças e observe o que elas fizeram, algumas escreveram palavras, outras fizeram alguns objetos.*

## **VII - Recursos didáticos**

- Livro: “A Joaninha que perdeu as pintinhas”, de Ducarmo Paes.
- Kit jogo da Joaninha.



- Dado tátil.
- Xerox do alfabeto Braille.
- Papel crepom colorido.
- Cola branca.
- Lego braile Bricks.

### VIII - Avaliação

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa, permitindo uma recolha sistemática de informações que apoiam a tomada de decisões adequadas à promoção da qualidade das aprendizagens. São finalidades da avaliação apoiar o processo educativo, certificar as diversas aprendizagens adquiridas pelos alunos e contribuir para melhorar a qualidade do sistema educativo.

Nesse contexto, a avaliação desse projeto se dará de forma sistemática e observação. Serão observados os seguintes aspectos:

**Registrar comportamento e participação, observando os seguintes aspectos:**

<b>Aspectos</b>	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>As vezes</i>
<p><b>Habilidades sociais:</b></p> <p><i>autoestima, humor, sociabilidade, cooperação, respeito, lidar com regras, convenções sociais e conflitos, resistência a frustração, assumir responsabilidade dos seus atos.</i></p>			

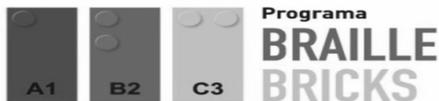


<p><b>Habilidades Motoras / Psicomotoras:</b></p> <p><i>compreensão do corpo como um todo, das partes e suas funções, percepção espacial e localização</i></p> <p><i>coordenação motora fina (pega, solta, atira (joga), dobra, rasga, modela.</i></p> <p><i>realiza movimento de pinça, coordenação gráfica viso motora e lateralidade (noção de direita e esquerda).</i></p>			
<p><i>Desenvolver a capacidade dos alunos de identificar letras Braille em palavras e frases</i></p>			
<p><i>Incentivar a prática de organizar letras Braille para formar palavras.</i></p>			
<p><i>Estimular a colaboração e o trabalho em equipe através de atividades com Lego Braille Bricks.</i></p>			
<p><i>Cultivar a independência e a confiança das crianças com deficiência visual na leitura e escrita Braille.</i></p>			

*A autoavaliação deve ser sua grande aliada, visto que ela permite melhorar os processos para que a escola atinja os seus objetivos de aprendizagem. Outra vantagem do uso dessa ferramenta é contagiar a equipe.*

*Nesse sentido propomos uma autoavaliação dos envolvidos no PIE apresentado:*

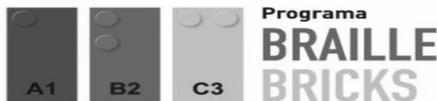
<b>Aspectos</b>	<b>sim</b>	<b>Não</b>	<b>Às vezes</b>
<i>Busco soluções sustentáveis e ecologicamente corretas para construção do material?</i>			



<i>Zelo pela acessibilidade de todos os integrantes da turma?</i>			
<i>Sou proativo na busca de recursos e parcerias externas, sem ficar apenas na dependência dos repasses de terceiros?</i>			
<i>Busco uma boa organização dos registros escolares, da documentação da escola e da vida funcional da equipe?</i>			
<i>Tenho domínio do conteúdo e dos materiais utilizados?</i>			
<i>Observo cada criança como sendo única e respeito suas diferenças?</i>			
<i>Busco capacitação para exercer meu trabalho?</i>			

### **IX - Cronograma**

<i>Atividade</i>	<i>Responsável</i>	<i>Data</i>	<i>Tempo de duração</i>
<i>Aula 1</i>	<i>Ana e Gilvania</i>	<i>23/10</i>	<i>1 hora /aula</i>
<i>Aula 2</i>	<i>Ana e Gilvania</i>	<i>24/10</i>	<i>1 hora /aula</i>
<i>Aula 3</i>	<i>Ana e Gilvania</i>	<i>25/10</i>	<i>1 h/a</i>
<i>Avaliação</i>	<i>Ana e Gilvania</i>	<i>26/10</i>	<i>1 h/a</i>



## **X – Referências**

*PAVÃO, Ana Cláudia Oliveira Práticas educacionais inclusivas na educação básica / Ana Cláudia Oliveira Pavão, Sílvia Maria de Oliveira Pavão (organizadoras). – Santa Maria, RS : FACOS-UFSM, 2019.*

*SILVA, Luzia Guacira dos Santos. Educação inclusiva : diálogos entre teoria e prática [recurso eletrônico] / organizado por Luzia Guacira dos Santos Silva. – 1. ed. – Natal: EDUFRN, 2021*

*FILHO, Braulino Teófilo, Contagem educativo, 1ª edição. Editora Formato 2. 2020*

*Site Da Prefeitura Municipal De Contagem*

*[www.contagem.mg.gov.br](http://www.contagem.mg.gov.br)*

*[www.portaleducacao.com.br](http://www.portaleducacao.com.br)*

*Atlas De Contagem disponível no site da Prefeitura*

## **PARTE C**

### **XI - Registro da execução da aula do PEI**

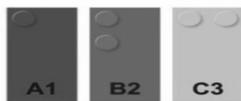
#### **Aula 1 - Abertura para o Pré Braille**

*Contação da História a Joanhina que perdeu suas pintinhas, de Ducarmo Paes.*

*Optamos por passar o vídeo disponível no youtube pelo link:*

*<https://www.youtube.com/watch?v=hsTY38MYzBk>*

*A turma foi levada para a biblioteca da escola para assistir a contação de história.*



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

**Foto 1: ouvindo a história**



#### Áudio descrição:

*A turma 3º B está na Biblioteca da Escola Municipal Deputado Jorge Ferraz.*

*Na biblioteca há quatro mesas redondas, brancas e cadeiras nas cores amarelo, azul e vermelha. Há prateleiras no entorno da sala fixas às paredes, nelas há vários livros de literatura infanto-juvenil. As prateleiras estão cheias. No lado direito há um mural amarelo com margens coloridas escrito no meio a frase “era uma vez” em caixa alta. Há na parede uma televisão grande entre duas janelas. As crianças estão sentadas de costas para a fotógrafa olhando para televisão. Na televisão está uma imagem da capa do livro A joanhinha que perdeu suas pintinhas. Na imagem da TV aparece um fundo vermelho, o título da história escrito com letras pretas, no canto superior esquerdo da tela e algumas pintinhas pretas logo abaixo, o rosto da joanhinha aparece com expressão de dúvida no canto inferior direito da imagem olhando para o canto esquerdo superior. Nesse momento as crianças ouviram a narração da história.*

**Foto 2 - O jogo da joaninha**



#### *Áudio descrição*

*Tabuleiro da joaninha confeccionado com CD, decorado com EVA coloridos, sobre uma mesa branca.*

*Há 6 joaninhas sobre a mesa, nas cores: fundo azul com asas rosas, fundo rosa claro com asas vermelhas. Todas têm cabeças e as duas anteninhas pretas.*



**Foto 3: as pintinhas da joaninha**



#### *Áudio descrição*

*Sobre uma superfície branca há vários círculos de tamanhos diferentes em EVA preto.*



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

### ***Aula 3 - Apresentar o lego Braille Bricks***

#### ***Foto 4 - Brincando com o Lego Braille Bricks***



#### ***Áudio descrição***

*Em uma sala de aula, seis crianças brincam sentadas ao chão com um kit do Lego Braille Bricks.*

*As crianças vestem uniforme escolar composto por shorts azul escuro e blusa azul claro com duas listras nas mangas sendo uma amarela e outra roxa, na frente da blusa há o brasão da Prefeitura Municipal de Contagem.*



Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

**Foto 5 – Torre com Lego Braille Bricks.**



### Áudio descrição

*Em sala de aula, cinco crianças brincam sentadas ao chão com um kit do Lego Braille Bricks. Sendo duas meninas e três meninos. Eles montam uma torre de peças coloridas.*

*quatro crianças vestem uniforme de educação física escolar composto por shorts azul escuro e blusa branca com mangas curtas e punho azul claro e um menino com o uniforme também da prefeitura de Contagem do modelo padrão blusa azul claro com duas listras nas mangas sendo uma amarela e outra roxa, ambos modelos têm na frente da blusa há o brasão da Prefeitura Municipal de Contagem.*



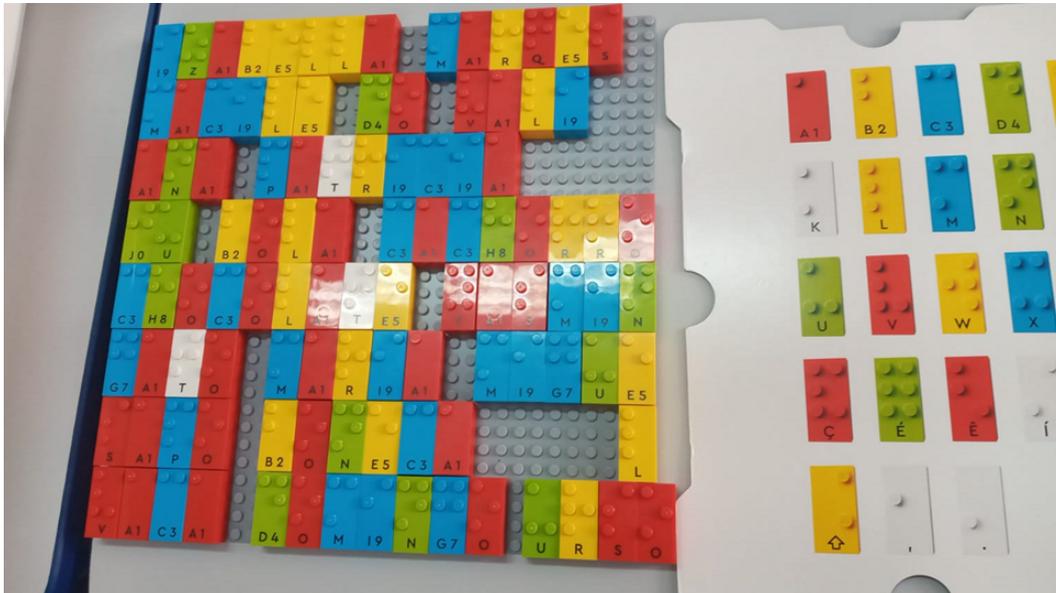
Programa  
**BRILLE  
BRICKS**



**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

**Unoeste**

**Foto 6**



### Áudio descrição

*Tábua do lego Braille Bricks sobre a mesa do estudante, branca com bordas azuis.*

*Na tábua há várias palavras escritas pela estudante utilizando as peças do lego braille bricks.*

*São elas*

*ANA PATRÍCIA (NOME DA PROFESSORA)*

*JU (APELIDO DA CUIDADORA QUE ACOMPANHA A CRIANÇA)*

*BOLA – CACHORRO – CHOCOLATE – YASMIN – GATO - MARIA – MIGUEL – SAPO – BONECA – VACA – DOMINO – URSO.*